

Correção de toda a tabela do IR custaria mais de R\$ 100 bi por ano

Uma eventual correção de toda a tabela do IRPF custaria mais de R\$ 100 bilhões por ano, disse o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto. Ele disse que o governo federal não tem dinheiro para bancar tal medida.

“Nossa proposta é fazer uma reforma do IR neutra, cujo primeiro passo é isentar quem ganha até R\$ 5 mil, e dar um benefício para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. Corrigir a tabela toda [do Imposto de Renda] ia custar mais de R\$ 100 bilhões [por ano]. Não temos condições de fazer isso. Diminuímos a conta para R\$ 25 bilhões, que a gente consegue pensar com imposto mínimo”, disse Marcos Pinto.



Não há dinheiro para bancar medida, afirma secretário.

Atualmente, a tabela do Imposto de Renda acumula defasagem média de 154,67% de 1996 a 2024, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A última correção parcial em todas as faixas da tabela ocorreu em 2015.

Desde 2023, o governo tem garantido a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até dois salários

mínimos. A mudança, no entanto, só beneficia a faixa inferior da tabela.

Em março, o governo enviou ao Congresso um projeto de lei para reformar o Imposto de Renda. Relatada na Câmara pelo deputado Ar-

thur Lira (PP-AL), a proposta prevê o aumento da faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil e um desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil.

Caso o Congresso não mude o projeto, a isenção vai gerar uma renúncia fiscal prevista em R\$ 25,84 bilhões e será financiada por meio da taxação de cerca de 141,3 mil pessoas que ganham mais de R\$ 50 mil por mês – ou seja, 0,13% de todos os contribuintes do país.

O governo também pretende tributar a remessa de dividendos para o exterior, em qualquer valor e apenas quando o dinheiro for destinado a cidadãos estrangeiros (ABR).

Novas regras para transferência de ativos

Elyson Narita (*) e Aruã Torigoe Kalmus (**)

A partir de 1º de julho, a transferência de títulos entre instituições ganha novas regras. A Resolução 210 da Comissão de Valores Imobiliário (CVM) dispõe sobre a portabilidade de valores mobiliários e promete afetar a rotina das instituições. Para garantir a agilidade exigida e evitar as punições previstas pelo regulador, o caminho será a busca por mais eficiência operacional.

A portabilidade de ativos é uma prática comum e pode ser solicitada por todos os investidores. Ao adquirir determinado título, o papel fica reservado no custodiante de origem e o volume de recursos investidos é contabilizado no patrimônio sob gestão da instituição. A qualquer momento, o investidor pode decidir por transferir estes títulos para outro custodiante. Aparentemente simples, esta mudança envolve uma série de procedimentos, incluindo troca de informações, que pode impactar, inclusive, a rentabilidade apresentada ao investidor.

Na prática, a Resolução aborda questões como respeito a procedimentos, prazos, regras de conduta e transparência envolvendo os custodiantes e intermediários. Destacam-se, entre todas as definições, medidas que visam viabilizar e agilizar a solicitação de portabilidade por meio digital, além do prazo máximo que as instituições terão para efetivar esta solicitação.

Considerando principalmente ativos ilíquidos como, por exemplo, CDBs, CRIs, CRAs, LCI, LCA, debêntures, um dos pontos principais nesta transferência é a precificação do papel e a inclusão destes ativos na base de dados da instituição de destino no tempo necessário. Pelas novas regras, enviada a solicitação de portabilidade, a transferência deverá ser efetivada em até 48 horas, podendo esse prazo se estender para até nove dias, a depender do tipo de ativo. Isso significa que, neste prazo, os papéis deverão sair da base de informações do custodiante de origem e ingressar na base do custodiante de destino.

No caso de ser um ativo já conhecido, monitorado e precificado pelo custodiante de destino, atender a esta exigência poderá ser bem rápido. O problema é a possível disparidade na precificação do papel. Se as instituições envolvidas utilizarem metodologias de precifi-

cação muito distintas, ou se os cadastros dos ativos estiverem diferentes entre as duas instituições, especialmente nos casos de CRIs e CRAs, que passam por atualizações mais frequentes no cadastro, o investidor poderá se deparar com um valor atual do ativo maior ou menor, o que impactará diretamente na sua percepção de rentabilidade.

Já se o ativo não for conhecido ou monitorado pelo novo custodiante, as demandas serão maiores para a instituição destino. Será necessário o rápido cadastramento deste papel, com o levantamento de uma base de dados histórica de preços e taxas, além do atendimento aos possíveis questionamentos do investidor.

A Resolução determina que o custodiante de origem forneça as informações históricas sobre a operação em si, o que inclui a quantidade, preço de aquisição, preço unitário, taxa e data de movimentação. No entanto, o custodiante de destino precisa estar apto a receber este ativo e disponibilizar tais informações ao administrador fiduciário em até dois dias.

Se a instituição de destino tiver algum problema que impeça de receber este ativo, a instituição de origem precisará manter documentados os motivos, de forma que seja passível de verificação por parte da CVM. Caso a instituição de destino não esteja apta a receber a portabilidade por incapacidade de processar um grande volume de dados, o custodiante de origem também terá um período máximo para reportar a situação à CVM, conforme os prazos descritos pela resolução. O não cumprimento destes prazos, incluindo o de comunicação ao investidor, representará infração grave.

Em todo este contexto, para conseguir a agilidade prevista, é inevitável o investimento em infraestrutura, seja para evitar erros de cadastro e precificação de ativos, como no processamento de grandes volumes de dados. Somente com eficiência operacional e uma base robusta de dados, as instituições conseguirão efetivar a portabilidade dos valores mobiliários com a agilidade imposta pelo regulador e a confiabilidade necessária para o investidor.

(*) Sócio da LUZ Soluções Financeiras e diretor de Market Data;

(**) Analista da POP, precificadora de ativos de crédito da LUZ.

Fávaro vê sinais de que China pode regionalizar restrições a frango

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que vê indícios de que a China possa regionalizar as restrições de comércio de carne de frango com o Brasil. A detecção da gripe aviária em uma granja comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul, levou o país asiático a suspender a compra da carne de frango de todas as regiões do país.

Carlos Fávaro ressaltou, no entanto, que “ainda é muito cedo” para saber se a China irá regionalizar as restrições, ou seja, deixar de comprar carne de frango apenas da região próxima ao local do foco da gripe aviária confirmado.

“O caso ainda é muito recente. Estamos há cinco ou seis dias [desde a con-

firmação do caso de gripe aviária]. E o período de incubação do vírus é de 28 dias”, disse o ministro em entrevista. Somente após o período de incubação é possível saber se o foco da gripe foi desativado. Caso não haja novos casos de gripe aviária após esse tempo, o local é declarado livre da doença.

“Os casos sendo negativos, isso vai garantindo que a gente crie um ativo para propor à China a regionalização. Aconteceu isso com a [doença de] Newcastle [detectada em uma granja no Rio Grande do Sul em 2024], e eles regionalizaram. Acho que é muito cedo ainda. Eu posso dizer que há indícios de que pode ser regionalizado, mas ainda é muito cedo”, afirmou o ministro (ABR).

Cerca de 19 milhões não enviaram declaração do IR

Até terça-feira (19), cerca de 19 milhões de contribuintes ainda não tinham acertado as contas com o Fisco. 27.448.777 contribuintes enviaram a Declaração Imposto de Renda Pessoa Física 2025 (IRPF) à Receita Federal. O número equivale a 59,41% do total esperado para este ano.

Segundo a Receita Federal, 64,4% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 19,4% terão que pagar Imposto de Renda e 16,2% não têm imposto a pagar nem a receber. A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (83,4%), mas 10,9% dos contribuintes recorrem ao preenchimento online, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 5,7% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda para smartphones e tablets.

Um total de 48,1% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 56,4% dos envios.

Desde 1º de abril, a declaração pré-preenchida passou a ser baixada com todos os dados disponíveis. O abastecimento dos dados da declaração pré-preenchida atrasou neste ano por causa da greve dos auditores fiscais da Receita.

O prazo para entregar a declaração começou em 17 de março e termina às 23h59 do dia de 30 de maio. O programa gerador da declaração está disponível desde 13 de março (ABR).



A – Empresas Chinesas

Mais de 350 vagas serão oferecidas, no próximo dia 31, por 28 empresas chinesas que participam da 7ª Feira de Recrutamento de Empresas Chinesas no Brasil, em São Paulo. O evento objetiva atrair candidatos para ocupar vagas em diferentes níveis de atuação. Os salários variam entre R\$5 e R\$10 mil. A Feira é organizada pela Associação Brasileira de Empresas Chinesas, o Instituto Confúcio na Unesp e o IEST Group, com apoio do Consulado Geral da República da China. Com entrada gratuita, a feira acontecerá nas instalações da Faculdade ESEG, do Grupo Etapa, apoiadora do evento. Mais informações, acesse: (https://remc.iestgroup.com).

B – Inadimplentes

A Recovery, empresa do Grupo Itaú e líder na compra e gestão de créditos inadimplidos no Brasil, acaba de anunciar um balanço referente aos meses de janeiro a abril. O período acumulou um total de R\$5,1 bilhões de carteiras de dívidas vendidas por grandes empresas cedentes, incluindo companhias dos setores financeiro, varejo, cooperativas e outros. Desse total, R\$ 1,3 bilhão foi referente a dívidas de cartão de crédito e R\$ 162 milhões foram de inadimplências do segmento de veículos. A CNDL e o SPC Brasil divulgaram que quatro em cada dez brasileiros adultos (41,50%) estavam negativados em fevereiro, o que representa 68,76 milhões de consumidores com dívidas.

C – Programa de Estágio

Reforçando seu compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, a FutureBrand São Paulo, ecossistema integrado de gestão de marcas, cultura e negócios — parte do Interpublic Group (IPG) e integrante do McCann Worldgroup, anuncia a 4ª edição do Embrace: programa de estágio para pessoas pretas e pardas. As inscrições para o processo estão abertas até 16 de junho, e o objetivo da ação é contribuir para a

capacitação especializada e acesso ao primeiro emprego desses jovens. Os interessados podem se inscrever no link: (https://esg.futurebrand.com.br/embrace/).

D – Desafios da Hotelaria

Nos dias 4 e 5 de junho, no Centerminas Expo, em Belo Horizonte, acontece o Congresso AMIHILA 2025, com o tema Desafios da Hotelaria no mercado de multipropriedade que hoje é uma das apostas mais robustas da hotelaria. Trata-se de uma modalidade em que diversas pessoas compartilham a propriedade de um mesmo imóvel, tendo cada uma o direito de uso exclusivo por um período determinado ao longo do ano. Uma alternativa viável para quem deseja usufruir de uma segunda residência de lazer, sem os custos totais de aquisição e manutenção. Inscrições: (https://eventos.gofree.co/amihila-desafios-da-hotelaria_35254/).

E – Mercado de Trabalho

O Secovi-SP divulga oportunidades de capacitação profissional oferecidas pelo programa estadual Qualifica SP, iniciativa do governo do Estado de São Paulo que visa preparar jovens para o mercado de trabalho. Nesta nova etapa do programa, são disponibilizadas mais de 500 vagas para cursos totalmente gratuitos, voltados à capacitação de quem está em busca do primeiro emprego. As formações são oferecidas em 26 cidades paulistas, abrangendo diferentes regiões do Estado. Os interessados devem se inscrever pelo site oficial do programa (www.qualificasp.sp.gov.br).

F – Vitaminas e Suplementos

A busca por saúde preventiva e bem-estar continua em alta no Brasil, como apontam os dados mais recentes da Interplayers, hub de negócios especializado em saúde e bem-estar. O mercado de vitaminas e

suplementos registrou crescimento expressivo de 37% no volume de unidades vendidas e 29% no faturamento no período de março de 2024 a fevereiro de 2025. No recorte do acumulado do ano (YTD - Year to Date, de janeiro a fevereiro) o crescimento é ainda mais expressivo: 41% em unidades comercializadas e 32% em faturamento na comparação com o mesmo período do ano anterior.

H – Setor Financeiro

Quem poderia imaginar que os bancos e seguradoras passariam a ser bem avaliados pelos consumidores? A mudança no comportamento do consumidor se deve à atuação das fintechs, que descomplicaram as operações financeiras e passaram a oferecer serviços gratuitos e vantagens. De acordo com o novo estudo da CVA Solutions, finalizado em maio, que ouviu 3.688 consumidores de todo o Brasil que têm conta bancária, as notas de satisfação e NPS (índice de recomendação da marca) de todos os produtos financeiros estão em projeção positiva. De forma geral, as pessoas estão mais satisfeitas com o setor financeiro.

I – Exportações

A WEG forneceu uma extensa gama de motores elétricos e inversores de frequência para um projeto petroquímico nos Emirados Árabes Unidos. Os produtos fornecidos pela Companhia atuarão no processamento de petróleo em plásticos, como polietileno e polifenóis. O escopo inclui mais de 100 motores de alta tensão, incluindo motores de indução e síncronos de grande porte, e cerca de 620 motores elétricos de baixa tensão, além de inversores de frequência de baixa e alta tensão que serão utilizados em alguns desses processos. Os fornecimentos juntos somam aproximadamente R\$ 130 milhões de receita para a WEG.

J – Novo Site do Zoo

O Zoológico de São Paulo lançou seu novo site oficial, com visual renovado e recursos voltados à praticidade e à experiência do usuário. A plataforma, mais moderna e interativa, busca facilitar o planejamento da visita ao parque e aproximar o público das ações de conservação ambiental. Entre as principais novidades do novo site estão o agendamento online de ingressos, a oferta de combo com desconto em venda exclusiva pela plataforma e um sistema de navegação otimizado para diferentes dispositivos. O novo site já está no ar e pode ser acessado pelo endereço: (www.zoológico.com.br).